



UNIDADE DE PESQUISA CLÍNICA  
Centro de Medicina Reprodutiva Dr Carlos Isaia Filho Ltda.

---

# Uso de questionários validados em pesquisa clínica

[www.isaia.com.br](http://www.isaia.com.br)

Porto Alegre/RS

Apresentação: Andressa Daron Giordani



## Uso de questionários validados em pesquisa clínica

- O uso de questionário é uma das técnicas mais utilizadas para coletar dados em pesquisa clínica.
- Um questionário bem desenhado para um estudo clínico pode minimizar vieses e maximizar a precisão dos efeitos esperados do tratamento.



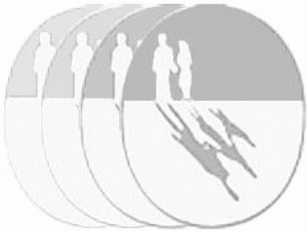
## Uso de questionários validados em pesquisa clínica

- Validar um questionário tende a ser desafiador tendo em vista que eles costumam avaliar medidas subjetivas, o que significa que podem ser influenciados por uma série de fatores que são difíceis de controlar.
- A validação envolve estabelecer que o instrumento produz dados confiáveis e verdadeiros. Existem algumas formas de definir essa confiabilidade e veracidade que serão abordadas a seguir.



## Aspectos a considerar na validação de questionários

- Confiabilidade: grau em que o questionário irá produzir o mesmo resultado se aplicado novamente. Mede também o grau em que o questionário pode refletir uma mudança verdadeira.
- Validade: o grau em que o questionário reflete a realidade.



## Aspectos a considerar na validação de questionários

- Validade interna: grau em que as perguntas do instrumento estão em concordância umas com as outras, ou seja, o indivíduo irá responder a questões similares de um modo semelhante.

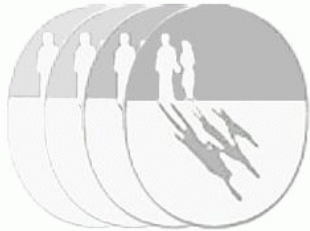
Ela também afeta a probabilidade de produzir falsos positivo e negativo.

- Validade externa: habilidade de fazer generalizações sobre uma população além da amostra testada.



## Aspectos a considerar na validação de questionários

- Sensibilidade: grau em que o instrumento pode identificar um resultado verdadeiro positivo, por exemplo identificar com precisão uma pessoa que tem a doença.
  
- Especificidade: grau em que o instrumento pode identificar um verdadeiro negativo, por exemplo, identificar corretamente as pessoas que não têm a doença.



## Aspectos a considerar na validação de questionários

- Validade estatística: está relacionada com a validade interna, e avalia se as diferenças nos resultados do questionário entre os grupos de doentes podem ser apropriadamente submetidas a testes estatísticos de significância.



## Aspectos a considerar na validação de questionários

- Validade longitudinal: se um questionário retorna os mesmos resultados em uma determinada população ao longo do tempo, assumindo que todo o resto permanece igual.
- Validade linguística: se a redação do questionário é entendida da mesma forma por todos que o completam.





## Aspectos a considerar na validação de questionários

- Validade discriminante: a capacidade do questionário para detectar verdadeiras diferenças entre grupos, e detectar nenhuma diferença quando não há.
- Validade de construção: a capacidade de uma medida para avaliar corretamente uma causa específica e efeito entre a medida e algum outro fator.



## Aspectos a considerar na validação de questionários

- Cada tipo de validação é distinta, ou seja, um questionário pode ter um tipo de validação e não ter outro. Por isso, um questionário nunca está completamente validado.
- Pode somente ser validado para uma determinada população, sob uma determinado condição.



## Características de um questionário validado

- Um questionário validado deve ter as seguintes características:

- Simplicidade e viabilidade;
- Confiabilidade e precisão;
- Adequação ao problema que se pretende medir;
- Deve refletir o conceito a ser medido;
- Capacidade de medir mudanças.



## Características de um questionário validado

- Alguns pontos devem ser considerados no desenvolvimento de um questionário pois podem influenciar nas respostas obtidas:

- Linguagem;
- Tipos de questões;
- Estilo, aparência e 'layout';
- Modo de aplicação;



## LINGUAGEM

- A linguagem dos questionários deve estar no nível de compreensão dos participantes. É essencial elaborar as perguntas de uma maneira que elas possam ser facilmente compreendidas pelo participante. Deve ainda ser de acordo com seu nível de escolaridade e cultura.



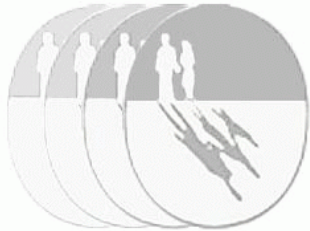
## TIPOS DE QUESTÕES

- Um questionário pode ser estruturado, em qual todos os participantes respondem as mesmas questões da mesma forma.
- O outro tipo é o questionário desestruturado em que as perguntas podem variar a critério do entrevistador.



## TIPOS DE QUESTÕES

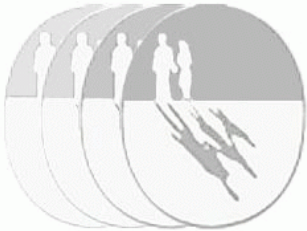
- Questões abertas: permitem que o participante responda escrevendo um texto. Pode ser utilizada quando há um grande número de respostas possíveis e é importante obter todos os detalhes da informação fornecida.
- As respostas precisam ser revisadas e categorizadas antes da análise.



## TIPOS DE QUESTÕES

- Questões fechadas: o participante precisa fazer escolhas entre um conjunto de respostas em uma determinada questão. Podem conter opções de resposta exclusivas, ou deve incluir uma clara instrução de que os participantes podem selecionar mais de um opção de resposta.
- Há alguma evidência de que as respostas a perguntas fechadas são influenciados pelos valores escolhidos pelos investigadores para cada categoria de resposta oferecida e que os participantes pode evitar categorias extremas.





## **ESTILO, APARÊNCIA E 'LAYOUT'**

- Existe uma boa evidência que, além das palavras que aparecem na página (linguagem verbal) o questionário comunica significado e instruções aos participantes através de símbolos e recursos gráficos (linguagem não-verbal).

- Há evidência de vários ensaios clínicos randomizados de perguntas alternativas que sugerem que os participantes veem a resposta central como opção a que representa o ponto médio de uma escala.



## ESTILO, APARÊNCIA E 'LAYOUT'

- Os participantes, então, esperam que opções de resposta apareçam em uma ordem de progressão crescente ou decrescente, começando com o mais à esquerda ou mais alto da categoria;
- Os participantes esperam ainda que opções de resposta que estão mais próximas umas das outras também tenham valores próximos.



## **ESTILO, APARÊNCIA E 'LAYOUT'**

- Baseado na revisão de uma teoria psicológica e sociológica sobre linguagem gráfica, cognição, percepção visual e motivação, foram criados cinco princípios:

- Usar os elementos visuais de brilho, cor, forma, e a localização de uma maneira coerente para definir o caminho de navegação desejada;
- Quando convenções de formato estabelecidas são alteradas no meio de um questionário usar guias visuais para redirecionar entrevistados;
- Coloque as instruções onde serão utilizadas e onde podem ser vistas;
- Apresentar informações de uma maneira que não exija conectar informações de locais separados;
- Solicitar aos participantes responder uma questão por vez.



## **ESTILO, APARÊNCIA E 'LAYOUT'**

- Tamanho e cor da fonte podem afetar ainda mais a legibilidade de um questionário, o que também pode ter impacto sobre a qualidade dos dados coletados.

-O uso do espaço, gráficos, sublinhando, negrito, cor e sombreamento, e outras qualidades de design podem afetar como os participantes reagem e se envolvem com um questionário.

\* Perguntar ao participante perguntas mais limpas, no menor tempo, usando as palavras mais simples, no menor número de páginas.



## MODO DE APLICAÇÃO

- Questionários auto-administrados têm menos envolvimento do investigador e são menos susceptíveis a viés de informações (por exemplo, o viés de desejabilidade social) e efeitos do entrevistador, mas são mais suscetíveis ao item não-resposta.
- Questionários aplicados por entrevistador permite um relacionamento com os participantes a ser desenvolvido, por exemplo através de contato visual, escuta ativa e linguagem corporal. Permite que os entrevistadores esclareçam dúvidas e verifiquem respostas.



## Conclusão

- Não há regras exatas para avaliar a confiabilidade e validade dos questionários. Cada equipe de pesquisa deve determinar seus objetivos de estudo e a melhor maneira de alcançar estes objetivos. E se isso inclui a utilização de questionários, é necessário avaliar que tipo e nível de validação é suficiente para os seus fins.
- Como gestores de dados, podemos desempenhar um papel em assegurar que essas discussões aconteçam antes do estudo iniciado, momento em que é tarde demais para alterar os instrumentos de coleta de dados.



## Referências

- Howard K. Validating Questionnaires. Kestrel Consultants, Inc. 2008.
- Edwards P. Questionnaires in clinical trials: guidelines for optimal design and administration. Edwards Trials 2010, 11:2.
- Kazi AM, KhalidW. Questionnaire designing and validation. J Pak Med Assoc. Vol. 62, No. 5, May 2012 515.